

**Designação do projeto** | Formação-Ação para PME - MOVE PME - Modernizar, Otimizar, Valorizar Empresas

**Código do projeto** | POCI-03-3560-FSE-000420

**Objetivo principal** | Intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas

**Região de intervenção** | NUTS II Norte e Centro

**Entidade beneficiária** | AEMITEQ - Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade

**Data da aprovação** | 01-11-2016

**Data de início** | 03-07-2017

**Data de conclusão** | 31-10-2018

**Custo total elegível** | 364.943,48 €

**Apoio financeiro da União Europeia** | FSE – 212.553,00 €

**Apoio financeiro público nacional/regional** | 0,00 €

**Objetivos**

- ✓ Aumento da qualificação específica dos Trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das Empresas;
- ✓ Aumento das capacidades de gestão das Empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- ✓ Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

**Atividades desenvolver**

**a** Tendo como base as temáticas de Organização e Gestão e Implementação de Sistemas de Gestão pretende-se incrementar as competências dos Empresários, Gestores e Colaboradores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e produtividade das Empresas, bem como as capacidades de gestão para encetar processos de mudança e inovação.

O Projeto recorre à metodologia de Formação-Ação com a realização, para cada PME a intervencionar, de um diagnóstico, implementação do Plano de Ação e um relatório com a avaliação de todo o processo formativo. Esta metodologia integra duas componentes:

- ✓ Consultadoria formativa a realizar nas Empresas, com a participação do Empresário e elementos da sua equipa responsáveis pela mudança, com intervenções presenciais do Consultor, aplicando diversas ferramentas de gestão;
- ✓ Formação teórica nas áreas de intervenção do projeto de acordo com as metodologias e ferramentas aprovadas pela DGERT.

**Atividades desenvolver (cont.)**

**a** Embora o Plano de Intervenção tenha ficado previamente definido no AAC nº 7/SI/2016, fixando um padrão para a duração das intervenções de formação e consultoria, as ações a implementar serão adequadas aos problemas e oportunidades identificadas no diagnóstico individual, particularmente na vertente de consultoria formativa, complementada com ações de formação específicas, a realizar na modalidade intraempresa (exceção para as microempresas).

De forma transversal, serão ainda identificadas necessidades formativas comuns que darão lugar à definição de percursos formativos a realizar na modalidade interempresa, adequando os conteúdos e as durações ao perfil dos destinatários, respeitando o pressuposto inerente aos projetos conjuntos. Assim, o modelo prevê uma abordagem coletiva ao nível das Empresas participantes, promovendo experiências de partilha e impulsionando a implementação de boas práticas, não obstante as intervenções de caráter individual preconizadas nos respetivos Planos de Ação.

**Resultados esperados**

Os resultados do projeto serão avaliados pelo impacto ao nível individual (Formandos) e coletivo (Empresa), de acordo com os seguintes indicadores:

- ✓ Nº de Formandos que se considerem mais aptos para a inovação e gestão, em relação ao número total de Trabalhadores da Empresa, sendo fixada uma meta de 85%.
- ✓ Percentagem de PME intervencionadas que implementem processos de mudança organizacional, cuja meta fixada é de 85%.